

II Colóquio Internacional de História e Música

“Música popular: história, memória e identidades”



Inscrições: Via internet (link na página do Programa de Pós-graduação em História da Unesp/Franca)

Público Alvo: graduando e pós-graduandos de História, Ciências Humanas e Sociais, Artes, Comunicação e áreas afins

Local do evento: Unesp, Campus de Franca
Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900,
Jardim Dr. Antônio Petráglia
Tel: 37068792

Comissão organizadora: Tânia Costa Garcia, Adriano Fenerick e alunos.

15, 16 e 17 de maio de 2013

Audatório I



II Colóquio Internacional de História e Música

“Música popular: história, memória e identidades”.

O II Colóquio Internacional de História e Música reúne bianualmente pesquisadores renomados nacional e internacionalmente dos campos das ciências humanas, sociais, e das artes, contemplando diferentes enfoques e abordagens em torno da música. Neste ano, três temáticas pautam as mesas e as comunicações.

MÚSICA POPULAR E NARRATIVAS IDENTITÁRIAS

A história da música popular e erudita esteve, desde o século XIX, estreitamente relacionada às configurações e reconfigurações das identidades nacionais e, algumas vezes, regionais (latino-americanas). As disputas em torno da definição dos repertórios e gêneros que deveriam representar a música nacional integraram, em diferentes momentos, o cenário de transformações sociais, políticas e culturais das sociedades. A delimitação estético-ideológica dessas fronteiras identitárias no campo da música constitui, sob diferentes perspectivas, o principal foco de investigação dessa temática.

MÚSICA POPULAR E INDÚSTRIA FONOGRAFICA

Com o advento da indústria fonográfica, no início do século XX, a música popular teve seu papel redefinido na sociedade. De forma gradual, uma variada gama de manifestações musicais foi retirada dos seus espaços sociais comunitários e convertida em produtos de mercado. Como produto, a música popular ganhou novos espaços de circulação, bem como estabeleceu novas relações de produção e escutas musicais. Desde então é praticamente impossível investigar a história da música popular sem considerar esse aspecto. Assim, o tema em questão visa abordar as transformações, tanto estéticas como sociais, que a música popular (seja no formato canção ou no formato instrumental) passou a ter pela mediação tecnológica da indústria fonográfica e seus ramos de atuação.



MÚSICA, HISTÓRIA E SOCIEDADE

A música constitui um complexo fenômeno cultural que pode ser observado por uma diversidade de aspectos: desde o estudo técnico e formal até as diversas questões da produção, reprodução e recepção do material musical e suas conexões com a vida dos indivíduos e das sociedades. Neste grupo temático serão apresentados trabalhos que se situam, por seu objeto ou metodologia, numa perspectiva interdisciplinar, contemplando abordagens musicológicas e/ou fundamentadas no instrumental teórico da História e das Ciências Sociais.

ABERTURA:

15 de maio - 20:00 horas

Coral Unesp.

Regente: Cristina Moura Emboaba da Costa Julião de Camargo

20:30 horas

Conferência: As rimas do samba não são I love you? Interpretações londrinas da música popular brasileira, e os desafios da tradução.

Prof. Dr. David Treece. Department of Spanish, Portuguese and Latin American Studies, King's College, Londres.

17 de maio - 09:30 horas

Mesa III: Música, História e Sociedade

Título: Três não-musicólogos brasileiros: Machado de Assis, João do Rio, Luiz Edmundo e a música no Rio de Janeiro (1890-1920)

Profa, Dra. Mônica Vermes. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Título: Nossa novela, cantor atormentado: sobre alguns temas no disco *Chico* (2011).

Prof. Dr. Walter Garcia. Universidade de São Paulo (USP).

Título: Reflexões sobre as Histórias da Música
Silvano Baia. Instituto de Artes, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

14 horas: Comunicações

20:00 horas

Conferência de encerramento

Título: Caleidoscópio da cultura brasileira, 1964-2000.
Prof. Dr. Marcelo Ridenti. Departamento de Sociologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Apresentação musical: Grupo Algaravia

16 de maio - 09:00 horas

Mesa I: Música popular e narrativas identitárias

Título: Encontros culturais no Atlântico – o caso do lundu

Profa. Dra. Martha Tupinambá Uihôa. Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Título: Entre la danza y el canto: nuevas identidades en el folklore argentino del siglo XXI"

Prof. Dr. Claudio Diaz. Faculdade de Filosofia y Humanidades de la Universidad Nacional de Córdoba. (UNC).

Título: Música, folklore e construções identitária durante o peronismo

Profa. Dra. Tania da Costa Garcia. Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicada (UNESP).

Título: Sonoridades carnavalescas e identidades: músicas, ritmos e diferentes festas no Rio de Janeiro do início do Século XX.

Profa. Dra. Fabiana Lopes da Cunha. Departamento de Geografia (UNESP).

14 horas: Comunicações

17:30 horas

Filme: *Raul Seixas: o início, o meio e o fim*.

20:00 horas

Mesa II: Música popular e indústria fonográfica

Título: A indústria da música e a produção social da audição.
Prof. Dr. José Roberto Zan. Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Título: Suportes e formatos da música gravada na atualidade: o lugar da tradição e as possibilidades de transformação cultural.

Profa. Dra. Marcia Tosta Dias. Escola de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Título: Tom Zé e Arrigo Barnabé: aspectos da vanguarda na música popular
Prof. Dr. Adriano Fenerick. Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (UNESP).